

**A** psiquiatria necessita de um olhar mais amplo, por intermédio da visão espírita e conhecimento sobre a obsessão, para ter um entendimento mais fidedigno do que realmente ocorre com o indivíduo com um transtorno psiquiátrico.

O indivíduo que apresenta um determinado sofrimento de ordem psiquiátrica terá uma boa evolução se o tratamento da parte física (medicina, psiquiatria) for aliado ao emocional (psicologia) e espiritual. Com este tripé de sustentação, a pessoa tem uma grande chance de ter sucesso na busca do equilíbrio.

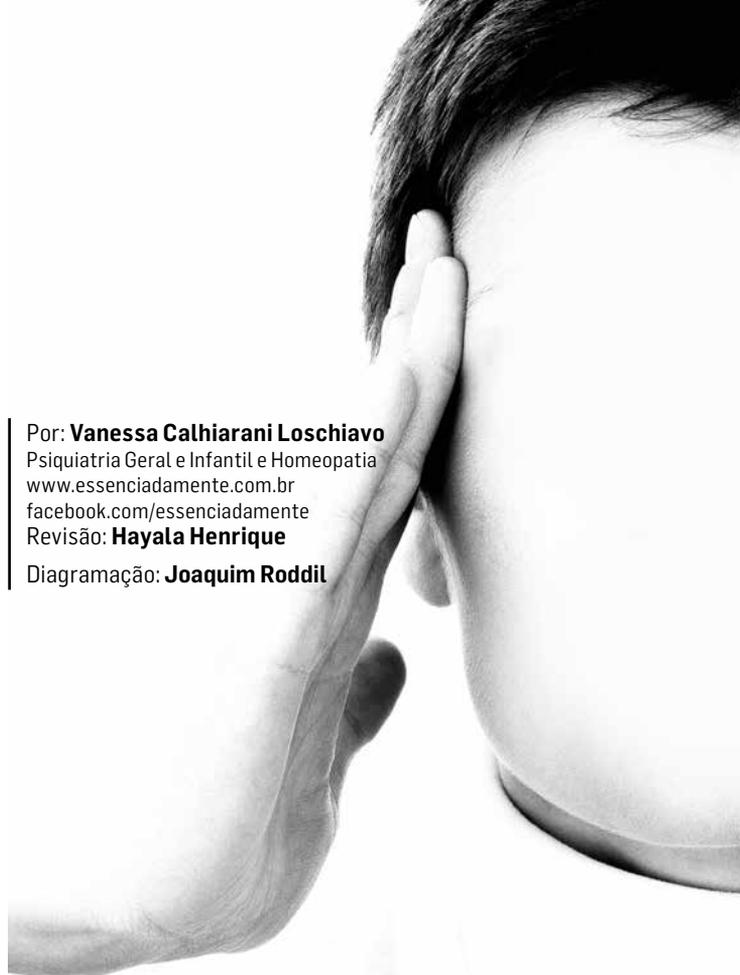
A obsessão mais grave pode causar uma desordem muito parecida com um transtorno psiquiátrico ou o transtorno psiquiátrico pode propiciar a obsessão, secundária a um baixo padrão vibratório. A psiquiatria tem como contribuir em ambos os casos, mas no primeiro caso o tratamento espiritual vai agir diretamente na causa, necessitando de abordagem contínua, e a psiquiatria e psicologia podem ser importantes para trazer algum alívio de forma mais imediata, como conciliar sono, diminuir sintomas ansiosos, entre outros, como também reformular escolhas.

No segundo caso, a psiquiatria tem papel fundamental para o alívio dos sintomas, pois pode minimizar a angústia, tristeza, ansiedade, insônia, entre outros sintomas, e, juntamente com a psicoterapia, reduz a sintonia de baixo padrão vibratório, podendo levar a dissipação de uma obsessão simples, por exemplo, juntamente ao tratamento espiritual.

A obsessão é o domínio de Espíritos inferiores sobre o encarnado. E pode ser diferenciada em obsessão simples, fascinação e subjugação. Na obsessão simples, o obsidiado mantém a consciência de seus atos, como no exemplo de um paciente com um transtorno obsessivo compulsivo, em que a pessoa sabe que não deve checar a porta, mas não consegue resistir. Ou num caso de depressão, em que o paciente cultiva ideias de desesperança, pensamento pessimista. Esses pensamentos podem se manter e perpetuar na medida em que sintoniza com Espíritos da mesma faixa vibratória e esta ligação se retroalimenta, forma um ciclo e cronifica o quadro psiquiátrico. Nos casos de uso de substâncias ilícitas ou bebida alcóolica, o obsessor tem o papel de instigar a vontade e o excesso de consumo da substância naquele que abusa ou é dependente, para que o obsessor tenha o prazer do fluido da substância.

A fascinação é uma ilusão criada pelo Espírito no pensamento do obsidiado, de forma a interferir no seu julgamento crítico. Tem consequências mais graves, leva o indivíduo a aceitar teorias mais absurdas, pode induzir a ações ridículas, comprometedoras e até perigosas. Este tipo de obsessão pode ser confundido com indivíduos que apresentam uma ideia fixa que não condiz com a realidade, como ideias delirantes, aparentando um quadro psicótico.

Por: **Vanessa Calhariani Loschiavo**  
Psiquiatria Geral e Infantil e Homeopatia  
[www.essenciadamente.com.br](http://www.essenciadamente.com.br)  
[facebook.com/essenciadamente](https://facebook.com/essenciadamente)  
Revisão: **Hayala Henrique**  
Diagramação: **Joaquim Roddil**



# Psiquiatria

A subjugação é um tipo de obsessão que o envolvimento produz a paralização da vontade do obsidiado. Tem atuação no físico ou no pensamento do indivíduo e provoca determinadas atitudes independentemente da vontade da pessoa, gerando graves consequências e até situações vexatórias. O tratamento psiquiátrico neste caso pode ser indicado para amenizar impulsos agressivos, aceleração do curso do pensamento, ideias aparentemente delirantes (na subjugação pode ter uma ideia fixa que aparenta uma ideia delirante, mas não é).

O tratamento psiquiátrico é muito mais do que apenas prescrever um medicamento psicotrópico, é ter uma compreensão das causas tanto físicas como emocionais e até espirituais, podendo formular um planejamento de tratamento mais próximo da necessidade do indivíduo. A indicação do psicotrópico, apenas, está longe de tratar a origem da problemática do ser, mas traz o alívio importante e propicia o equilíbrio para que o paciente possa, numa terapia, mergulhar e mexer nas causas das dores da alma, e em quadros mais graves, viabiliza uma melhora na qualidade de vida com o objetivo de atingir certa evolução nesta encarnação.



# e Obsessão

O tratamento é apoiado de forma prioritária na psiquiatria ou na abordagem espiritual, e eles são complementares, na medida em que um quadro orgânico pode levar a uma queda da vibração, como uma porta aberta para influências espirituais. No caso da obsessão ser a causa do transtorno, o tratamento medicamentoso pode ser um coadjuvante do tratamento espiritual, pois este não ocorre rapidamente e sim por meio de intervenções múltiplas. É necessária a doutrinação e a prática diária dos ensinamentos de Jesus, tanto do obsessivo quanto do obsidiado, para que ocorra mudança de hábitos mentais da parte deste último, o que vai propiciar o desligamento de ambos pela prática do perdão.

É muito comum encontrar pacientes com quadros de subjugação internados em hospitais psiquiátricos e assim a medicina pode amenizar, mas é limitada quanto à estabilização, pois necessita de tratamento espiritual contínuo para melhorar, exigindo do obsidiado empenho constante.

No *Livro dos Médiuns*, existe a seguinte questão: “A subjugação corpórea, em seu desenvolvimento, poderia levar à loucura?” Resposta: “Sim, há uma espécie de loucura cuja causa é desconhecida do mundo, mas que tem relação com

a loucura ordinária. Entre os que são tratados como loucos há muitos que são apenas subjugados. Necessitariam de um tratamento moral, enquanto os tornam loucos verdadeiros com os tratamentos corporais. Quando os médicos conhecerem bem o espiritismo, saberão fazer essa distinção e curarão maior número de doentes do que o fazem com as duchas.”

No livro *As Fronteiras da Loucura*, Manoel Philomeno de Miranda aborda sobre a terapia desobsessiva: “Ao lado dessa psicoterapia, é necessária a aplicação dos recursos fluidicos, seja através do passe ou da água magnetizada, da oração intercessória com que se vitalizam os núcleos geradores de forças, estimulantes da saúde, com o poder de desconectarem os *plugs* das respectivas matrizes, de modo a que o endividado se reabilite perante a Consciência Cósmica pela aplicação dos valores e serviços dignificadores”.

A desordem mental de causa orgânica ou ocasionada por uma obsessão tem uma apresentação parecida para o médico que não tem uma visão espiritual. Em ambos os casos se faz necessária uma abordagem espiritual, porém de formas diferentes. E a formação de mais psiquiatras e psicólogos com uma visão espírita pode ser de grande valia, pois será mais efetivo no aprofundamento da causa.

Felizmente, o entendimento através desta vertente está cada vez maior, considerando que atualmente temos um item no Código Internacional de Doenças (CID-10) referente a quadros que são causados por interferência espiritual.

Segundo o CID 10: (F44.3) é usado nos estados de transe e de possessão, que são transtornos caracterizados por uma perda transitória da consciência de sua própria identidade, associada a uma conservação perfeita da consciência do meio ambiente. Devem aqui ser incluídos somente os estados de transe involuntários e não desejados, excluídos aqueles de situações admitidas no contexto cultural ou religioso do sujeito.

Exclui: esquizofrenia, intoxicação por uma substância psicoativa, síndrome pós-traumática, transtorno orgânico da personalidade e transtornos psicóticos agudos e transitórios.

Não existe uma fórmula mágica que torne o indivíduo imune à obsessão, mas existem maneiras de manter o equilíbrio físico, psíquico e espiritual que é a prática diária de bons pensamentos, da oração e da vigilância, ter boas práticas como a meditação, leituras edificantes, a prática da caridade, a realização do evangelho no lar, contar com a ajuda do tratamento espiritual por meio do passe e água fluidificada, a busca de uma psicoterapia para revisões ligadas a moral ou de um tratamento psiquiátrico, se assim fizer necessário. **S**

#### REFERÊNCIA:

- Kardec, Allan – *O Livro dos Médiuns*
- Miranda, Manoel P. – *Nas Fronteiras da Loucura*
- Schubert, Suely Caldas – *Transtornos Mentais - Uma leitura espírita*
- [http://www.guia.heu.nom.br/medicina\\_reconhece\\_obsessao.html](http://www.guia.heu.nom.br/medicina_reconhece_obsessao.html)